

Sete Brasil Participações S.A.
Demonstrações financeiras intermediárias
condensadas em 31 de março de 2014 e
relatório de revisão dos auditores independentes



Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas

Aos Administradores e Acionistas
Sete Brasil Participações S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial condensado da Sete Brasil Participações S.A. (a "Companhia"), em 31 de março de 2014, e as respectivas demonstrações condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data.

Revisamos também o balanço patrimonial consolidado condensado da Sete Brasil Participações S.A. e suas controladas ("Consolidado"), em 31 de março de 2014, e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais condensadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e dessas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Sete Brasil Participações S.A.

Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais condensadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias individuais condensadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária".

Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Ênfase

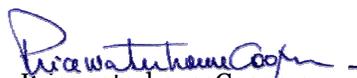
Chamamos atenção à Nota 1 às demonstrações financeiras intermediárias condensadas, que descreve que a Companhia apresentou excesso de passivos sobre ativos circulantes no trimestre findo em 31 de março de 2014 no montante de R\$ 9.794 milhões. Essa situação indica a existência de uma incerteza material que pode suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade operacional da Companhia. Os planos da administração para captar recursos de longo prazo estão descritos na Nota 1. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações condensadas do valor adicionado

Revisamos também as demonstrações condensadas do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras intermediárias condensadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2014


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ


Marcos Donizete Panassol
Contador CRC 1SP155975/O-8 "S" RJ

Sete Brasil Participações S.A.

Balanço patrimonial intermediário condensado Em milhares de reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013			31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	150.805	197.548	855.845	1.002.476	Fornecedores e outras contas a pagar	11	2.731	7.376	1.266.741	1.516.756
Fundos restritos	5		476.004		476.004	Empréstimos e financiamentos	13			9.381.902	8.478.432
Tributos a recuperar		10.759	8.790	10.828	8.865	Obrigações trabalhistas e sociais	12	12.822	19.002	12.822	19.002
Adiantamentos diversos		795	572	797	572	Obrigações fiscais		458	420	458	420
		<u>162.359</u>	<u>682.914</u>	<u>867.470</u>	<u>1.487.917</u>			<u>16.011</u>	<u>26.798</u>	<u>10.661.923</u>	<u>10.014.610</u>
Não circulante						Fornecedores e outras a pagar	11			331.494	381.443
Realizável a longo prazo						Empréstimos e financiamentos	13			285.194	295.221
Despesas antecipadas	6	16.268	15.268	200.866	215.225	Debêntures	13	2.135.099	2.050.519	2.135.099	2.050.519
Partes relacionadas	17(d)	1.477.270	1.446.624		4.874			<u>2.135.099</u>	<u>2.050.519</u>	<u>2.751.787</u>	<u>2.727.183</u>
Fundo Garantidor da Construção Naval - FGCN	7			39.944	41.384			<u>2.151.110</u>	<u>2.077.317</u>	<u>13.413.710</u>	<u>12.741.793</u>
		<u>1.493.538</u>	<u>1.461.892</u>	<u>240.810</u>	<u>261.483</u>						
Investimentos						Total do passivo					
Imobilizado	10	7.381	7.888	15.082.035	13.952.276	Patrimônio líquido					
Intangível	9	4.404	4.897	4.404	4.897	Atribuído aos acionistas da controladora					
		<u>4.562.106</u>	<u>4.139.714</u>	<u>15.327.249</u>	<u>14.218.656</u>	Capital social	14(a)	2.529.500	2.529.500	2.529.500	2.529.500
						Gastos com emissões de ações	14(a)	(50.766)	(50.766)	(50.766)	(50.766)
						Reserva de lucros		109.742	109.742	109.742	109.742
						Ajustes de avaliação patrimonial	14(c)	109.382	156.835	109.383	156.835
						Resultado do período		(124.503)		(124.503)	
								<u>2.573.355</u>	<u>2.745.311</u>	<u>2.573.356</u>	<u>2.745.311</u>
						Patrimônio líquido dos acionistas controladores					
						Participação dos acionistas não controladores				207.653	219.468
								<u>2.573.355</u>	<u>2.745.311</u>	<u>2.781.009</u>	<u>2.964.780</u>
Total do ativo		<u>4.724.465</u>	<u>4.822.628</u>	<u>16.194.719</u>	<u>15.706.573</u>	Total do patrimônio líquido		<u>4.724.465</u>	<u>4.822.628</u>	<u>16.194.719</u>	<u>15.706.573</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Sete Brasil Participações S.A.

Demonstração do resultado intermediário condensado

Períodos de três meses findos em 31 de março

Em milhares de reais

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Nota</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Despesas administrativas	15	(23.440)	(19.774)	(28.231)	(22.259)
Participação nos resultados de controladas	8	(137.394)	(7.018)		
Outras despesas operacionais		<u>(443)</u>	<u>(208)</u>	<u>(650)</u>	<u>(1.757)</u>
Prejuízo operacional		<u>(161.277)</u>	<u>(27.000)</u>	<u>(28.881)</u>	<u>(24.016)</u>
Receitas financeiras	16	38.690	6.485	8.817	9.159
Despesas financeiras	16	(1.919)	(4.143)	(3.073)	(5.904)
Variações cambiais e monetárias	16	<u>3</u>		<u>(120.628)</u>	<u>(6.718)</u>
Resultado financeiro líquido		<u>36.774</u>	<u>2.342</u>	<u>(114.884)</u>	<u>(3.463)</u>
Prejuízo do período		<u>(124.503)</u>	<u>(24.658)</u>	<u>(143.765)</u>	<u>(27.479)</u>
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia				(124.503)	(24.658)
Participação dos não controladores				<u>(19.262)</u>	<u>(2.821)</u>
				<u>(143.765)</u>	<u>(27.479)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Sete Brasil Participações S.A.

Demonstração do resultado abrangente
intermediário condensado
Períodos de três meses findos em 31 de março
Em milhares de reais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Resultado do período	(124.503)	(24.658)	(143.765)	(27.479)
Outros componentes do resultado abrangente				
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado				
Varição cambial de investidas localizadas no exterior	(47.040)	(13.009)	(56.479)	(15.493)
Perda em ativos disponíveis para venda	(413)		(504)	
Ajustes de avaliação patrimonial		593		
Total do resultado abrangente do período	<u>(171.956)</u>	<u>(37.074)</u>	<u>(200.748)</u>	<u>(42.972)</u>
Atribuível a:				
Acionistas da Companhia			(171.956)	(37.074)
Participação dos não controladores			<u>(28.792)</u>	<u>(5.898)</u>
			<u>(200.748)</u>	<u>(42.972)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Sete Brasil Participações S.A.

Demonstração das mutações no patrimônio líquido intermediária condensada Em milhares de reais

	Capital social	Gastos com emissão de ações	Reserva de lucros	Prejuízos acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total	Participação de acionistas não controladores	Patrimônio líquido
Em 1º de janeiro de 2013	2.021.000	(41.105)		(84.684)	(4.369)	1.890.842	162.152	2.052.994
Total do resultado abrangente do período								
Prejuízo do período				(24.658)		(24.658)	(2.821)	(27.479)
Variação cambial de investidas localizadas no exterior (Nota 8)					(13.009)	(13.009)	(2.484)	(15.493)
Ajustes de avaliação patrimonial (Nota 8)					593	593	(593)	
Total do resultado abrangente do exercício				(24.658)	(12.416)	(37.074)	(5.898)	(42.972)
Contribuições de acionistas								
Integralização de capital (Nota 14(a))							21.507	21.507
Total de contribuições de acionistas e distribuições								
Total de transações com acionistas								
Em 31 de março de 2013	2.021.000	(41.105)		(109.342)	(16.785)	1.853.768	177.761	2.031.529
Em 1º de janeiro de 2014	2.529.500	(50.766)	109.742		156.835	2.745.311	219.469	2.964.780
Total do resultado abrangente do período								
Prejuízo do período				(124.503)		(124.503)	(19.263)	(143.766)
Variação cambial de investidas localizadas no exterior (Nota 8)					(47.040)	(47.040)	(9.439)	(56.479)
Ganho (perda) em ativos mantidos para venda					(413)	(413)	(91)	(504)
Total do resultado abrangente do exercício				(124.503)	(47.453)	(171.956)	(28.793)	(200.749)
Contribuições de acionistas								
Integralização de capital							16.978	16.978
Total de contribuições de acionistas							16.978	16.978
Em 31 de março de 2014	2.529.500	(50.766)	109.742	(124.503)	109.382	2.573.355	207.654	2.781.009

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Sete Brasil Participações S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa intermediários condensados Períodos de tres meses findos em 31 de março Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado do período	(124.503)	(24.658)	(143.765)	(27.479)
Ajustes de				
Depreciação e amortização	1.011	575	1.011	575
Resultado de participação societária	137.394	7.018		
Juros de empréstimos	(30.647)			
Variação cambial e monetária, líquida	(2)		120.628	6.718
	(16.747)	(17.065)	(22.126)	(20.186)
Variações nos ativos e passivos				
Redução (aumento) em tributos a recuperar	(1.969)	59	(1.961)	158
Aumento em adiantamentos diversos	(225)	(42)	(225)	(42)
Redução (aumento) em despesas antecipadas	(1.000)	(403)	14.359	(22.814)
Aumento (redução) em fornecedores e outras contas a pagar	(4.747)	(4.029)	(30.734)	(7.120)
Aumento (redução) em obrigações fiscais	38	(45)	38	(4.064)
Redução em obrigações trabalhistas e sociais	(6.181)	(2.433)	(6.181)	(2.433)
Aumento (redução) em outros passivos	107	2	107	2
Caixa líquido aplicado nas operações	(30.724)	(23.956)	(46.723)	(56.499)
Juros de empréstimos pagos			(60.247)	
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(30.724)	(23.956)	(106.970)	(56.499)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado	(8)	(659)	(1.702.115)	(1.775.350)
Aquisição de ativo intangível	(2)	(28)	(3)	(28)
Fundos restritos	475.858	(925.000)	475.858	(1.097.790)
Aumento em partes relacionadas		(120.630)		(6.354)
Investimentos FGCM				(18.223)
Aporte de capital em subsidiárias	(491.837)	(241.025)		
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(15.989)	(1.287.342)	(1.226.260)	(2.897.745)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Captação de empréstimos	(30)	1.833.725	1.151.799	3.319.196
Pagamento de empréstimos				(95.649)
Aumento de capital acionistas não controladores			21.852	21.507
Caixa líquido gerado pelas (usado nas) atividades de financiamento	(30)	1.833.725	1.173.651	3.245.055
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(46.743)	522.427	(159.579)	290.811
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	197.548	87.951	1.002.476	566.910
Efeito das variações de taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa			12.948	(19.494)
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	150.805	610.378	855.845	838.227

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Sete Brasil Participações S.A.

Demonstração do valor adicionado
intermediário condensado
Períodos de três meses findos em 31 de março
Em milhares de reais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(5.224)	(6.535)	(10.013)	(9.020)
Perda/recuperação de valores ativos	(1)		(1)	
Outras despesas	(442)	(208)	(650)	(1.757)
Valor adicionado bruto	(5.667)	(6.743)	(10.664)	(10.777)
Depreciação e amortização	(1.011)	(575)	(1.011)	(575)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(6.678)	(7.318)	(11.675)	(11.352)
Valor adicionado recebido em transferência				
Receita financeira	38.690	6.485	8.817	9.159
Participação nos resultados das controladas	(137.394)	(7.018)		
Valor adicionado total a distribuir	<u>(105.382)</u>	<u>(7.851)</u>	<u>(2.859)</u>	<u>(2.193)</u>
Distribuição do valor adicionado				
Salários e encargos	(10.755)	(7.503)	(10.755)	(7.503)
Honorários de diretoria	(3.083)	(1.572)	(3.083)	(1.572)
Impostos, taxas e contribuições federais	(2.085)	(2.843)	(2.085)	(2.843)
Juros e variações cambiais	(1.916)	(4.143)	(123.701)	(12.622)
Aluguéis	(1.282)	(746)	(1.282)	(746)
Prejuízo do período	124.503	24.658	143.765	27.479
Valor adicionado distribuído	<u>105.382</u>	<u>7.851</u>	<u>2.859</u>	<u>2.193</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas

em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Sete Brasil Participações S.A. ("Companhia" ou "Sete Brasil") é uma sociedade anônima de capital fechado constituída em 22 de dezembro de 2010 com sede na cidade do Rio de Janeiro.

A Companhia e suas controladas (conjuntamente "o Grupo") foram criadas com o propósito de viabilizar a construção de ativos de exploração de petróleo e gás na camada do Pré-Sal. O Pré-Sal se tornou um importante componente da indústria petrolífera mundial, com a exploração de petróleo em águas ultra profundas e a extração de óleo em regiões recém descobertas.

O objetivo da Companhia é o de gestão de portfólio de ativos de exploração do setor de óleo e gás. O modelo de negócio da Companhia está baseado em parcerias com empresas especializadas e experientes na operação de ativos em cada setor de atuação.

Os acionistas da Companhia são: a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, que detém 5% de participação, e o Fundo de Investimento em Participações Sondas - FIP Sondas, que detém 95% de participação. O FIP Sondas possui como quotistas os fundos de pensão Petros - Fundação Petrobras de Seguridade Social, Previ - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil, Funcef - Fundação dos Economistas Federais e Valia - Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social, os bancos BTG Pactual S.A. e Santander - Banco Santander S.A., Strong Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado, representado por meio de seu gestor o Banco Bradesco BBI S.A., o fundo de equity privado americano EIG e a empresa de investimentos brasileira Luce Venture Capital, o Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FI-FGTS, além da própria Petrobras.

Em 31 de março de 2014, a Companhia apresentou excesso de passivos sobre ativos circulantes no montante de R\$ 9.794 milhões. De acordo com o Plano de Negócios da Companhia, as obrigações de curto prazo existentes em 31 de março de 2014, relacionadas às dívidas com os estaleiros e os financiamentos de curto prazo, serão liquidadas através da captação de recursos de curto e longo prazo ora em negociação com diversas instituições financeiras, com as quais as discussões encontram-se em avançado estágio de negociação. A conclusão dessas negociações depende do cumprimento de determinadas condições precedentes, o que indica a existência de uma incerteza material que pode suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade operacional da Companhia. A administração considera apropriado a preparação dessas demonstrações financeiras intermediárias com base no pressuposto de continuidade operacional. Os planos da administração para captar recursos de longo prazo estão descritos conforme segue:

- BNDESPAR: subscrição de debêntures conversíveis em ações (DCA) ainda a serem emitidas pela Sete Brasil, no montante de R\$ 1,2 bilhão.
- A Companhia obteve priorização junto ao Fundo de Marinha Mercante - FMM para captação de financiamento de longo prazo de até R\$ 10,3 bilhões. Até agosto de 2014, devem ser atendidas condições prévias para assinatura do contrato e desembolso dos recursos.

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas

em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- A diretoria do BNDES aprovou a concessão de financiamento às controladas: Arpoador Drilling B.V., Copacabana Drilling B.V.; Grumari Drilling B.V.; Urca Drilling B.V.; Frade Drilling B.V.; Ondina Drilling B.V.; Guarapari Drilling B.V.; Camburi Drilling B.V.; e Cassino Drilling B.V., perfazendo o valor de até US\$ 3,7 bilhões, aproximadamente, devendo para tanto que, até dezembro de 2014, sejam cumpridas as condições prévias fixadas para a operação e assinatura do respectivo Contrato de Financiamento.

A Companhia também está avaliando oportunidades de captação de recursos nos mercados de capitais, nacional e internacional, como alternativa para o refinanciamento e alongamento do endividamento de curto prazo. Além disso, a Companhia dispõe de um volume de capital comprometido por seus acionistas correspondente à cerca de R\$ 5,7 bilhões.

A emissão dessas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo foi autorizada pela Administração em 14 de maio de 2014.

2 Base de preparação

(a) Demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias.

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas também foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras - *International Financial Reporting Standards (IFRS)* emitidos pelo *International Accounting Standards Board - IAS 34 - Interim Financial Reporting*.

(b) Demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias e são publicadas juntas com as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas

em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os encargos financeiros incorridos sobre as debêntures, cujos recusos foram captados pela controladora para financiamento do programa de investimentos da Companhia, que envolve a construção de 29 sondas de águas ultra profundas, são capitalizados e apresentados nas demonstrações financeiras individuais na rubrica de investimentos para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora que estão apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas. Esse ajuste, correspondente aos encargos financeiros apropriados às unidades em fase de construção, está apresentado na rubrica de imobilizado nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas. No caso da Sete Brasil Participações S.A., as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do IFRS aplicáveis às demonstrações financeiras separadas pela avaliação dos investimentos em controladas através do método de equivalência patrimonial, enquanto conforme o IAS 34 seria custo ou valor justo.

(c) Mudanças nas políticas contábeis e de divulgação

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs/IFRS vigindo a partir de 1º de abril de 2014 que poderiam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

(d) Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais não sofreram alterações em relação às demonstrações contábeis consolidadas e individuais auditadas em 31 de dezembro de 2013.

(e) Gestão de risco financeiro

No período apresentado não houve nenhuma mudança em relação aos riscos financeiros ou da gestão de capital divulgados nas demonstrações financeiras auditadas de 31 de dezembro de 2013.

(f) Pronunciamentos contábeis

Pronunciamentos, interpretações ou atualizações emitidos pelo IASB com aplicação em 1º de janeiro de 2014

- *Novation of Derivatives and Continuation of Hedge Accounting* - Em junho de 2013, o IASB emitiu uma atualização ao pronunciamento IAS 39 - *Financial Instruments: Recognition and Measurement*, que, dentre outros itens, compreende que um *hedge accounting* não cessa quando um derivativo instrumento de *hedge accounting*, por determinação legal ou de regulamento específico, se encerra e é renovado por um novo derivativo. Este pronunciamento não produz efeito nestas demonstrações contábeis.
- *IFRIC 21 Levies* - Em maio de 2013, o IASB emitiu uma nova interpretação que trata do reconhecimento de obrigações impostas por agentes governamentais. Este pronunciamento não produz efeito nestas demonstrações contábeis.
- *Recoverable Amount Disclosures for Non-Financial Assets* - Em maio de 2013, o IASB emitiu uma atualização ao pronunciamento IAS 36 - *Impairment of Assets*, que melhor detalha as intenções do comitê sobre os aspectos de divulgação do *impairment* de ativos não financeiros. Este pronunciamento não produz efeitos nestas demonstrações contábeis.

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas

em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Pronunciamentos, interpretações ou atualizações emitidos pelo IASB com aplicação após 1º de janeiro de 2014

- *IFRS 14 Regulatory Deferral Accounts* - Em janeiro de 2014, o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 14 - *Regulatory Deferral Accounts* que permite que a empresa que adota o IFRS pela primeira vez, dentro do escopo do pronunciamento, a continuar contabilizando o diferimento de saldos regulatórios na primeira demonstração contábil em IFRS de acordo com a prática contábil anterior. Este pronunciamento se tornará efetivo para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2016 e a companhia não terá efeitos em suas Demonstrações Contábeis.
- *IFRS 9 Instrumentos Financeiros* - Aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e substituiu os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2015.

(g) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

Apresentamos a seguir os impactos que seriam gerados por mudanças nas variáveis de riscos pertinentes aos quais os empréstimos e financiamentos do Grupo estão expostos no final do exercício. As variáveis de riscos relevantes no período, levando em consideração o prazo projetado de três meses para essa avaliação, são sua exposição à flutuação do dólar norte-americano e sua exposição à flutuação nas taxas de juros Libor 3 meses, Libor 6 meses, Libor 12 meses e ao índice de inflação IPCA. A administração entende que o cenário provável para a cotação do dólar norte-americano e para a inflação IPCA seguirá a expectativa de mercado divulgada pelo Banco Central do Brasil em 17 de abril de 2014. Já para as cotações da Libor 3, 6 e 12 meses foi considerado um aumento de 1% em relação ao fechamento de 31 de março de 2014. Os demais fatores de riscos foram considerados irrelevantes para o resultado de instrumentos financeiros.

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Saldos patrimoniais</u>				<u>Risco</u>	<u>Cenários</u>				
	<u>31 de março de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>	<u>31 de março de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>		<u>Provável</u>	<u>+25%</u>	<u>+50%</u>	<u>-25%</u>	<u>-50%</u>
	<u>Passivo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Nocional</u>	<u>Nocional</u>						
Empréstimos										
IPCA	2.135.099	2.050.519	1.850.000	1.850.000	Alta do IPCA ¹	(64.565)	(71.787)	(78.926)	71.787	78.926
Libor 3 meses	4.225.349	5.869.600	4.243.123	5.722.319	Alta da libor 3 meses ²	(26.680)	(27.138)	(27.595)	27.138	27.595
Libor 6 meses	4.512.312		4.455.235	-	Alta da libor 6 meses ³	(20.876)	(21.326)	(21.771)	21.326	21.771
Libor 12 meses	929.435	2.904.053	929.145	2.928.250	Alta da libor 12 meses ⁴	(22.475)	(23.014)	(23.554)	23.014	23.554
	<u>11.802.195</u>	<u>10.824.172</u>	<u>11.477.503</u>	<u>10.500.569</u>		<u>(134.596)</u>	<u>(143.265)</u>	<u>(151.846)</u>	<u>143.265</u>	<u>151.846</u>
Empréstimos Em US\$	9.667.186	8.773.653	9.627.503	8.650.569	Alta do US\$	(114.866)	(2.550.459)	(4.986.051)	2.550.459	4.986.051
As taxas de juros consideradas foram:										
IPCA ⁽¹⁾	6,69 %	8,36 %	10,04 %							
LIBOR 3 meses ⁽²⁾	0,23291 %	0,29113 %	0,34936 %							
LIBOR 6 meses ⁽³⁾	0,32890 %	0,41113 %	0,49335 %							
LIBOR 12 meses ⁽⁴⁾	0,56368 %	0,70460 %	0,84552 %							

As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 3 meses do cálculo ou até o vencimento, o que ocorrer primeiro.

Nos itens abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

- (1) Refere-se a variação anual acumulada esperada até 31/12/2014, divulgada pelo Banco Central do Brasil em 17 de abril de 2014.
- (2) Refere-se as taxas libor de 3 meses, divulgados pela BBA (British Bankers Association) em 31 de março de 2014, com acréscimo de 1%.
- (3) Refere-se as taxas libor de 6 meses, divulgados pela BBA (British Bankers Association) em 31 de março de 2014, com acréscimo de 1%.
- (4) Refere-se as taxas libor de 12 meses, divulgados pela BBA (British Bankers Association) em 31 de março de 2014, com acréscimo de 1%.

Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação e também não estão considerados os saldos de juros em 31/03/2014 quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores.

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas

em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Instrumentos financeiros por categoria

3.1 Classificação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros do Grupo por categoria estão demonstrados conforme segue:

	Consolidado		
	Empréstimos e recebíveis	Disponíveis para venda	Total
31 de dezembro de 2013			
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Contas a receber com partes relacionadas	4.874		4.874
Fundo Garantidor da Construção Naval		41.384	41.384
Fundos restritos	476.004		476.004
Caixa e equivalentes de caixa	1.002.476		1.002.476
	<u>1.483.354</u>	<u>41.384</u>	<u>1.524.738</u>
			Consolidado
		Outros passivos financeiros	Total
31 de dezembro de 2013			
Passivos, conforme o balanço patrimonial			
Empréstimos, financiamentos e debêntures		10.824.173	10.824.173
Fornecedores e outras contas, a pagar		1.917.620	1.917.620
		<u>12.741.793</u>	<u>12.741.793</u>
			Consolidado
	Empréstimos e recebíveis	Disponíveis para venda	Total
31 de março de 2014			
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Fundo Garantidor da Construção Naval		39.944	39.944
Caixa e equivalentes de caixa	855.845		855.845
	<u>855.845</u>	<u>39.944</u>	<u>895.789</u>
			Consolidado
		Outros passivos financeiros	Total
31 de março de 2014			
Passivos, conforme o balanço patrimonial			
Empréstimos, financiamentos e debêntures		11.802.195	11.802.195
Fornecedores e outras contas, a pagar		1.611.515	1.611.515
		<u>13.413.710</u>	<u>13.413.710</u>

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Recursos em banco e em caixa (i)	123		38.645	14.852
Depósitos bancários de curto prazo (ii)	150.682	197.548	817.200	987.624
	<u>150.805</u>	<u>197.548</u>	<u>855.845</u>	<u>1.002.476</u>

- (i) Do montante de R\$ 855.845 de caixa e equivalentes de caixa apresentados no consolidado, R\$ 703.252 (2013: R\$ 663.425) estão denominados em dólares, R\$ 679 (2013: R\$ 1.392) em euros e R\$ 151.914 (2013: R\$ 337.659) estão denominados em reais.
- (ii) Os depósitos bancários de curto prazo referem-se a Certificados de Depósitos Bancários ("CDBs"), que são títulos nominativos emitidos por bancos e vendidos ao público como forma de captação de recursos. Tais títulos podem ser negociados a qualquer momento, sem perda significativa em seu valor. A remuneração média dos CDBs da Companhia é de 104,31% da variação do Certificado de Depósito Interbancários - CDI.

5 Fundos restritos

Correspondem a recursos em aplicação financeira oriundos das captações de empréstimos e debêntures conforme demonstrado na tabela abaixo:

Controladora e consolidado	Instituição financeira	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Denominado em R\$			
Sete Brasil Participações S.A.	FI - FGTS		476.004
			<u>476.004</u>

Os valores acima encontravam-se retidos em atendimento as cláusulas dos contratos de captação. Os recursos aplicados no FI-FGTS oriundos da captação de debêntures (Nota 13), são aplicados em títulos públicos, cuja remuneração é a Selic. O montante total dos fundos restritos em 31 de dezembro de 2013 foi disponibilizado em 20 de janeiro de 2014, respeitando assim as cláusulas da emissão.

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas

em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Gastos com emissão de ações (i)	6.228	6.228	11.820	6.228
Seguros de risco de construção (ii)			161.479	179.809
Gastos com captação de dívida	10.040	9.040	24.751	25.859
Seguros de responsabilidade civil			2.816	3.329
	<u>16.268</u>	<u>15.268</u>	<u>200.866</u>	<u>215.225</u>

- (i) Em 2012, foi desembolsado o montante de R\$ 15.889, referente ao custo com a atração de capital na emissão do segundo boletim de subscrição de ações. Em 13 de maio de 2013, a parcela correspondente aos custos com emissão de ações no montante de R\$ 9.661, foi transferida para o patrimônio líquido devido a integralização de parte dos recursos comprometidos.
- (ii) As controladas Arpoador, Guarapari, Urca, Copacabana, Grumari, Frade, Ondina, Cassino, Camburi, Ipanema e Bracuhy contrataram seguros que tem por objetivo mitigar os riscos operacionais na construção de suas respectivas sondas de perfuração, desta forma o grupo Sete Brasil possui 11 unidades seguradas.

O montante do prêmio pago totalizou US\$ 93,2 milhões, equivalentes a R\$ 210,9 milhões no período findo em 31 de março de 2014, tendo sido transferido para o ativo imobilizado a parcela referente ao período de utilização do seguro, totalizando US\$ 20,6 milhões, equivalentes a R\$ 46,6 milhões.

7 Fundo Garantidor da Construção Naval - FGCN

O Fundo de Garantia para a Construção Naval (FGCN) é um fundo privado, com patrimônio próprio dividido em cotas, separado do patrimônio dos cotistas, sendo ele responsável pela emissão de garantias com a finalidade de cobrir os riscos de créditos das operações de financiamento à construção ou à produção de embarcações e o risco da performance de estaleiro brasileiro.

Conforme regulamentação do fundo, os participantes devem adquirir a quantidade de cotas equivalentes a 1% de no máximo 50% do financiamento alvo da garantia através da emissão de carta fiança.

As cotas poderão ser resgatadas após 5 anos de sua compra, desde que atendidas as seguintes condições:

- (i) solvência do fundo;
- (ii) liquidez dos ativos da carteira; e
- (iii) extinção do risco de crédito garantido pelo FGCN.

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas

em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de março de 2014, o grupo detinha o montante de R\$ 39.944 aplicado em cotas do FGCN conforme quadro abaixo:

<u>Consolidado</u>	<u>31 de março de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Arpoador	4.051	4.236
Copacabana	1.914	1.967
Grumari	1.929	1.983
Ipanema	1.880	1.890
Leblon	1.884	1.894
Leme	1.886	1.896
Marambaia	1.793	1.874
Urca	3.707	3.875
Guarapari	2.414	2.524
Braculy	767	802
Portogalo	825	863
Mangaratiba	462	483
Botinas	470	492
Ondina	2.629	2.748
Pituba	911	952
Boipeba	918	960
Interlagos	438	458
Itapema	393	411
Comandatuba	405	423
Frade	934	976
Camburi	1.373	1.435
Itaoca	1.177	1.231
Itaunas	1.171	1.224
Siri	451	472
Sahy	461	482
Cassino	2.034	2.089
Curumim	1.412	1.452
Salinas	1.255	1.292
	<u>39.944</u>	<u>41.384</u>

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas

em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Investimentos - controladora

Em 1º de janeiro 2013	1.785.015
Aumento de capital em controlada	353.263
Participação no resultado de controladas	191.408
Venda de participação societária	(1.239)
Ajuste acumulado de conversão	151.550
Ganho (perda) em ativos mantidos para venda	(7.259)
Ajuste de avaliação patrimonial	18.154
	<hr/>
	2.490.892
Encargos financeiros apropriados (*)	174.145
	<hr/>
Em 31 de dezembro 2013	2.665.037
Aumento de capital em controlada	491.837
Participação no resultado de controladas	(137.394)
Ajuste acumulado de conversão	(47.040)
Ganho (perda) em ativos mantidos para venda	(413)
	<hr/>
	2.972.027
Encargos financeiros apropriados (*)	84.756
	<hr/>
Em 31 de março 2014	3.056.783

(*) A Sete Brasil efetuou a captação de recursos financeiros sujeitos a juros (Nota 14), os quais são aplicados nas controladas indiretas para financiamento de seus projetos de construção das sondas. Os encargos financeiros desses recursos captados pela controladora e relacionados com as unidades em construção pelas SPEs, são apresentados nesta rubrica. No balanço patrimonial consolidado, foram reclassificados para a rubrica obras em andamento, no Imobilizado, cuja movimentação encontra-se representada na Nota 10.

Em janeiro de 2014 a Companhia, constituiu três novas controladas integralmente pela Sete Brasil, conforme descrito abaixo:

- Em 03 e 23 de janeiro de 2014, foram constituídas, respectivamente, a Sete Investimentos 1 S.A e a Sete Investimentos 2 S.A., em atendimento a estratégia do Grupo, para intermediar operações financeiras, dedicando-se à captação de recursos no mercado de capital nacional.
- No dia 08 de janeiro de 2014, a Sete Netherlands BV, foi constituída para viabilizar a segregação de ativos envolvidos nas captações de recursos. Desta forma a Administração entende que esta controlada poderá, além de contribuir na estruturação junto aos financiadores do projeto, gerenciar os custos administrativos inerentes à manutenção das operações constituídas na Holanda.

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas

em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nome	País	Negócio	Percentual	
			Participação direta nas ações ordinárias	Participação indireta nas ações ordinárias
Sete Investimentos 1	Brasil	Participações em ativos do setor de Óleo e Gás	100%	
Sete Investimentos 2	Brasil	Participações em ativos do setor de Óleo e Gás	100%	
Sete Netherlands	Holanda	Operações financeiras	100%	
Sete Holding GmbH	Áustria	Participação em ativos do setor de Óleo e Gás	100%	
Sete Finco GmbH	Áustria	Operações financeiras	100%	
Sete International GmbH	Áustria	Participação em ativos do setor de Óleo e Gás	100%	
ArpoadorDrilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		85%
CopacabanaDrilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		85%
GrumariDrilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		85%
IpanemaDrilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		85%
LeblonDrilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		85%
LemeDrilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		85%
MarambaiaDrilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		85%
UrcaDrilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		85%
GuarapariDrilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		80%
BracuhyDrilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		85%
PortogaloDrilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		85%
MangaratibaDrilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		85%
BotinasDrilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		85%
OndinaDrilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		85%
PitubaDrilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		85%
BoipebaDrilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		85%
InterlagosDrilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		85%
ItapemaDrilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		75%
ComandatubaDrilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		75%
FradeDrilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		85%
CamburiDrilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		70%
ItaocaDrilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		80%
ItaunasDrilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		70%
SiriDrilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		80%
SahyDrilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		70%
CassinoDrilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		75%
CurumimDrilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		75%
SalinasDrilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		75%
JoatingaDrilling B.V.	Holanda	Afretamento de sondas		100%

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas

em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Segue abaixo a participação da Companhia no resultado de suas controladas diretas e indiretas:

	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Resultado</u>
Sete Investimentos 1			(1)
Sete Investimentos 2			(1)
Sete Netherlands	679	679	
Sete Holding GmbH	2.796.628	2.796.628	(137.365)
Sete Finco GmbH	898	898	(28)
Sete International GmbH	7.281.963	7.281.963	(174.047)
ArpoadorDrilling B.V.	1.257.125	1.257.125	(63)
CopacabanaDrilling B.V.	774.970	774.970	(225)
GrumariDrilling B.V.	642.733	642.733	(161)
IpanemaDrilling B.V.	546.379	546.379	(65)
LeblonDrilling B.V.	480.536	480.536	(65)
LemeDrilling B.V.	475.985	475.985	(65)
MarambaiaDrilling B.V.	489.996	489.996	(64)
UrcaDrilling B.V.	1.232.387	1.232.387	(1.312)
GuarapariDrilling B.V.	1.018.665	1.018.665	64
BracuhyDrilling B.V.	238.656	238.656	(33)
PortogaloDrilling B.V.	212.526	212.526	(59)
MangaratibaDrilling B.V.	210.981	210.981	(32)
BotinasDrilling B.V.	211.665	211.665	(32)
OndinaDrilling B.V.	866.347	866.347	(532)
PitubaDrilling B.V.	402.239	402.239	(23)
BoipebaDrilling B.V.	347.493	347.493	1.824
InterlagosDrilling B.V.	324.065	324.065	(10)
ItapemaDrilling B.V.	329.953	329.953	(10)
ComandatubaDrilling B.V.	318.061	318.061	(10)
FradeDrilling B.V.	886.777	886.777	(209)
CamburiDrilling B.V.	517.365	517.365	187
ItaocaDrilling B.V.	399.490	399.490	(62)
Itaunas Drilling B.V.	379.969	379.969	(64)
SiriDrilling B.V.	376.874	376.874	(27)
SahyDrilling B.V.	370.673	370.673	(7)
CassinoDrilling B.V.	702.993	702.993	26
CurumimDrilling B.V.	511.336	511.336	(50)
SalinasDrilling B.V.	436.665	436.665	(71)
JoatingaDrilling B.V.	415.170	415.170	(37)

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas

em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Intangível

	Controladora e consolidado		
	Licença de construção e afretamento	Licenças de uso de softwares	Total
Em 1º de janeiro de 2013			
Custo	3.157	3.718	6.875
Amortização	<u>(1.184)</u>	<u>(709)</u>	<u>(1.893)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>1.973</u>	<u>3.009</u>	<u>4.982</u>
Exercício findo em 31 de dezembro de 2013			
Saldo inicial	1.973	3.009	4.982
Aquisições		1.554	1.554
Amortização	<u>(789)</u>	<u>(850)</u>	<u>(1.639)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>1.184</u>	<u>3.713</u>	<u>4.897</u>
Em 31 de dezembro de 2013			
Custo	3.157	5.272	8.429
Amortização acumulada	<u>(1.973)</u>	<u>(1.559)</u>	<u>(3.532)</u>
Saldo contábil líquido	<u>1.184</u>	<u>3.713</u>	<u>4.897</u>
Em 31 de março de 2014			
Saldo inicial	1.184	3.713	4.897
Aquisições		3	3
Amortização	<u>(197)</u>	<u>(299)</u>	<u>(496)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>987</u>	<u>3.417</u>	<u>4.404</u>
Em 31 de março de 2014			
Custo	3.157	5.275	8.432
Amortização	<u>(2.170)</u>	<u>(1.858)</u>	<u>(4.028)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>987</u>	<u>3.417</u>	<u>4.404</u>

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias condensadas
em 31 de março de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Imobilizado

	Controladora					
	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Móveis e utensílios	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Imobilizado em curso	Total
Em 1 de janeiro de 2013						
Custo	302	995	1.460	1.441	2.265	6.463
Depreciação e amortização acumuladas	(48)	(126)	(123)	(358)		(655)
Saldo contábil, líquido	<u>254</u>	<u>869</u>	<u>1.337</u>	<u>1.083</u>	<u>2.265</u>	<u>5.808</u>
Em 31 de dezembro de 2013						
Saldo inicial	254	869	1.337	1.083	2.265	5.808
Aquisições	205	1.577	374	1.098	260	3.514
Transferências				2.528	(2.528)	
Baixas	(1)	(77)	(10)	(3)		(91)
Depreciação e amortização	(50)	(243)	(162)	(888)		(1.343)
Saldo contábil, líquido	<u>408</u>	<u>2.126</u>	<u>1.539</u>	<u>3.818</u>	<u>(3)</u>	<u>7.888</u>
Em 31 de dezembro de 2013						
Custo	506	2.495	1.824	5.064	(3)	9.886
Depreciação e amortização acumuladas	(98)	(369)	(285)	(1.246)		(1.998)
Saldo contábil, líquido	<u>408</u>	<u>2.126</u>	<u>1.539</u>	<u>3.818</u>	<u>(3)</u>	<u>7.888</u>
Em 31 de março de 2014						
Saldo inicial	408	2.126	1.539	3.818	(3)	7.888
Aquisições	10					10
Transferências			(3)		3	
Baixas	(2)					(2)
Depreciação e amortização	(22)	(125)	(46)	(322)		(515)
Saldo contábil, líquido	<u>394</u>	<u>2.001</u>	<u>1.490</u>	<u>3.496</u>	<u></u>	<u>7.381</u>
Em 31 de março de 2014						
Custo	514	2.495	1.821	5.064		9.894
Depreciação e amortização acumuladas	(120)	(494)	(331)	(1.568)		(2.513)
Saldo contábil, líquido	<u>394</u>	<u>2.001</u>	<u>1.490</u>	<u>3.496</u>	<u></u>	<u>7.381</u>

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado					
	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Móveis e utensílios	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Imobilizado em curso	Total
Em 1 de janeiro de 2013						
Custo	302	995	1.458	1.441	6.070.352	6.074.548
Depreciação e amortização acumuladas	(48)	(126)	(123)	(358)		(655)
Saldo contábil, líquido	<u>254</u>	<u>869</u>	<u>1.335</u>	<u>1.083</u>	<u>6.070.352</u>	<u>6.073.893</u>
Em 31 de dezembro de 2013						
Saldo inicial	254	869	1.335	1.083	6.070.352	6.073.893
Aquisições	205	1.577	376	1.098	6.517.574	6.520.830
Transferências				2.528	(2.528)	
Baixas	(1)	(77)	(10)	(3)		(91)
Diferenças cambiais					1.358.987	1.358.987
Depreciação e amortização	(50)	(243)	(162)	(888)		(1.343)
Saldo contábil, líquido	<u>408</u>	<u>2.126</u>	<u>1.539</u>	<u>3.818</u>	<u>13.944.385</u>	<u>13.952.276</u>
Em 31 de dezembro de 2013						
Custo	506	2.495	1.824	5.064	13.944.385	13.954.274
Depreciação e amortização acumuladas	(98)	(369)	(285)	(1.246)		(1.998)
Saldo contábil, líquido	<u>408</u>	<u>2.126</u>	<u>1.539</u>	<u>3.818</u>	<u>13.944.385</u>	<u>13.952.276</u>
Em 31 de março de 2014						
Saldo inicial	408	2.126	1.539	3.818	13.944.385	13.952.276
Aquisições	10				1.671.327	1.671.337
Transferências			(3)			(3)
Baixas	(2)					(2)
Diferenças cambiais					(541.058)	(541.058)
Depreciação e amortização	(22)	(125)	(46)	(322)		(515)
Saldo contábil, líquido	<u>394</u>	<u>2.001</u>	<u>1.490</u>	<u>3.496</u>	<u>15.074.654</u>	<u>15.082.035</u>
Em 31 de março de 2014						
Custo	514	2.495	1.821	5.064	15.074.654	15.084.548
Depreciação e amortização acumuladas	(120)	(494)	(331)	(1.568)		(2.513)
Saldo contábil, líquido	<u>394</u>	<u>2.001</u>	<u>1.490</u>	<u>3.496</u>	<u>15.074.654</u>	<u>15.082.035</u>

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No trimestre findo em 31 de março de 2014, o Grupo capitalizou no ativo imobilizado R\$ 167.005 (R\$ 477.083 em 31 de dezembro de 2013) dos custos de empréstimos. Do montante capitalizado em 2014, R\$ 84.756 são provenientes da dívida captada pela Controladora e R\$ 82.249 são de empréstimos ponte (Bridge Loan) captados por controladas.

11 Fornecedores e outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Contas a pagar estaleiros			1.559.696	1.829.033
Contas a pagar prestadores de serviços	2.624	7.375	38.432	69.164
Outras contas a pagar	107	1	107	2
	2.731	7.376	1.598.235	1.898.199
Parcela circulante	(2.731)	(7.376)	(1.266.741)	(1.516.756)
Parcela não circulante			331.494	381.443

Em 31 de março de 2014, a parcela de obrigações classificada no passivo não circulante representava os serviços realizados pelo Estaleiro Enseada do Paraguaçu que serão pagos em período superior a doze meses, conforme fluxo de pagamentos definidos contratualmente.

12 Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Provisão de remuneração variável para funcionários	6.063	15.081	6.063	15.081
Provisão de férias	3.069	2.162	3.069	2.162
Provisão para 13º e 14º salários	2.679	1.073	2.679	1.073
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	698	521	698	521
Fundo de garantia por tempo de serviço - FGTS	174	165	174	165
Previdência	139		139	
	12.822	19.002	12.822	19.002

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Empréstimos e financiamentos

<u>Credor</u>	<u>Tomador</u>	<u>Taxa</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Total contratado</u>	<u>Principal</u>	<u>Encargos</u>	<u>Custo de captação</u>	<u>Total</u>
Denominado em R\$ FI - FGTS	Sete Brasil Participações S.A.	IPCA + 8,00% a.a.	15.08.2033	1.850.000	1.850.000	300.309	(15.210)	2.135.099
Denominado em US\$ Sumitomo Mitsui Banking The Bank of Nova Scotia Standard Chartered Bank Bradesco BBI Citibank (3)	Sete International GmbH	Libor 3M + 3,00% a.a.	19.09.2014	2.828.750	2.828.750	252	(15.679)	2.813.323
Luce Venture Capital - Drilling Series		Libor 3M + 4,75% a.a.	31.12.2015	282.875	282.875	2.938	(619)	285.194
Denominado em US\$	Copacabana Drilling B.V.	Libor 6M + 3,5% a.a.	20.08.2014	326.357	326.357	1.389	(795)	326.951
	Grumari Drilling B.V.	Libor 6M + 3,5% a.a.	20.08.2014	329.289	329.289	1.401	(802)	329.888
Banco Itaú BBA S.A.	Ipanema Drilling B.V.	Libor 12M + 3,9% a.a.	20.02.2015	309.715	309.715	1.533	(1.437)	309.811
Banco do Brasil S.A.	Leblon Drilling B.V.	Libor 12M + 3,9% a.a.	20.02.2015	309.715	309.715	1.533	(1.436)	309.812
(1)	Leme Drilling B.V.	Libor 12M + 3,9% a.a.	20.02.2015	309.715	309.715	1.533	(1.436)	309.812
Denominado em US\$	Arpoador Drilling B.V.	Libor 6M + 3,5% a.a.	08.05.2014	649.654	649.654	10.014	(548)	659.120
	Urca Drilling B.V.	Libor 6M + 3,5% a.a.	08.05.2014	710.093	710.093	10.946	(605)	720.434
	Frade Drilling B.V.	Libor 6M + 3,5% a.a.	08.05.2014	92.090	92.090	1.420	(196)	93.314
	Bracuhy Drilling B.V.	Libor 6M + 3,5% a.a.	08.05.2014	69.893	69.893	1.077	(108)	70.862
	Portogalo Drilling B.V.	Libor 6M + 3,5% a.a.	08.05.2014	69.084	69.084	1.065	(105)	70.044
Banco Bradesco S.A.	Guarapari Drilling B.V.	Libor 6M + 3,5% a.a.	08.05.2014	412.962	412.962	6.366	(420)	418.908
Banco do Brasil S.A.	Ondina Drilling B.V.	Libor 6M + 3,5% a.a.	08.05.2014	456.888	456.888	7.043	(441)	463.490
Banco Santander S.A.	Pituba Drilling B.V.	Libor 6M + 3,5% a.a.	08.05.2014	100.805	100.805	1.554	(115)	102.244
(2)	Boipeba Drilling B.V.	Libor 6M + 3,5% a.a.	08.05.2014	99.696	99.696	1.537	(114)	101.119
	Camburi Drilling B.V.	Libor 6M + 3,5% a.a.	08.05.2014	201.468	201.468	3.106	(251)	204.323
	Itaoca Drilling B.V.	Libor 6M + 3,5% a.a.	08.05.2014	160.459	160.459	2.473	(153)	162.779
	Cassino Drilling B.V.	Libor 6M + 3,5% a.a.	28.04.2014	357.431	357.431	5.934	(268)	363.097
	Curumim Drilling B.V.	Libor 6M + 3,5% a.a.	28.04.2014	225.213	225.213	3.739	(150)	228.802
	Salinas Drilling B.V.	Libor 6M + 3,5% a.a.	28.04.2014	193.853	193.853	3.219	(135)	196.937
Denominado em US\$	Marambaia Drilling B.V.	Libor 12M + 3,9% a.a.	10.03.2015	344.349	344.349	766	(2.312)	342.803
	Interlagos Drilling B.V.	Libor 12M + 3,9% a.a.	10.03.2015	83.731	83.731	186	(555)	83.362
Banco Itaú BBA S.A.	Itapema Drilling B.V.	Libor 12M + 3,9% a.a.	10.03.2015	76.942	76.942	171	(519)	76.594
Banco do Brasil S.A.	Comandatuba Drilling B.V.	Libor 12M + 3,9% a.a.	10.03.2015	76.942	76.942	171	(519)	76.594
(4)	Itaunas Drilling B.V.	Libor 12M + 3,9% a.a.	10.03.2015	216.875	216.875	490	(1.279)	216.086
	Siri Drilling B.V.	Libor 12M + 3,9% a.a.	10.03.2015	171.988	171.988	383	(1.035)	171.336
	Sahy Drilling B.V.	Libor 12M + 3,9% a.a.	10.03.2015	160.671	160.671	359	(973)	160.057
				11.477.503	11.477.503	372.907	(48.215)	11.802.195
							Circulante	(9.381.902)
							Não Circulante	2.420.293

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas

em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os recursos foram captados para suprir necessidades imediatas de caixa para honrar os fluxos de pagamentos de EPC junto aos estaleiros contratados para a construção das unidades de perfuração.

(1) Empréstimo Ponte 1 - Bridge Facility Agreement 1 - agente administrativo*: Banco Itaú BBA
Em 20 de fevereiro de 2014, houve nova extensão do prazo para as SPEs Copacabana, Grumari, Ipanema, Leblon e Leme. Os juros incorridos até esta data, foram incorporados ao principal da dívida, no montante de US\$ 13.668 equivalentes a R\$ 30.929 (sendo US\$ 2.814 equivalentes a R\$ 6.369 para Copacabana, US\$ 2.840 equivalentes a R\$ 6.426 para Grumari, US\$ 2.671 equivalentes a R\$ 6.044 para Ipanema, US\$ 2.671 equivalentes a R\$ 6.044 para Leblon e US\$ 2.671 equivalentes a R\$ 6.044 para Leme).

(2) Empréstimo Ponte 2 - Bridge Facility Agreement 2 - agente administrativo*: Deutsche Bank
Em 08 de novembro de 2013, houve a extensão do prazo de vencimento do empréstimo em onze SPEs, Arpoador, Urca, Frade, Bracuhy, Portogalo, Guarapari, Ondina, Pituba, Boipeba, Camburi e Itaoca. Os juros incorridos até aquela data, foram incorporados ao principal da dívida, no montante de US\$ 35.658 equivalentes a R\$ 83.532 (sendo US\$ 8.596 equivalentes a R\$ 20.138 para Arpoador, US\$ 7.924 equivalentes a R\$ 18.562 para Urca, US\$ 4.404 equivalentes a R\$ 10.317 para Guarapari, US\$ 885 equivalentes a R\$ 2.073 para Bracuhy, US\$ 528 equivalentes a R\$ 1.236 para Portogalo, US\$ 4.775 equivalentes a R\$ 11.186 para Ondina, US\$ 1.465 equivalentes a R\$ 3.432 para Pituba, US\$ 975 equivalentes a R\$ 2.283 para Boipeba, US\$ 693 equivalentes a R\$ 1.625 para Frade, US\$ 3.007 equivalentes a R\$ 7.045 para Camburi e US\$ 2.405 equivalentes a R\$ 5.635 para Itaoca).

Em 28 de outubro de 2013, houve a extensão do prazo de vencimento do empréstimo em três SPEs, Cassino, Curumim e Salinas. Os juros incorridos até aquela data, foram incorporados ao principal da dívida, no montante de US\$ 12.261 equivalentes a R\$ 28.724 (sendo US\$ 5.077 equivalentes a R\$ 11.895 para Cassino, US\$ 3.721 equivalentes a R\$ 8.716 para Curumim e US\$ 3.463 equivalentes a R\$ 8.113 para Salinas).

(3) Empréstimo Ponte 3 - Bridge Facility Agreement 3 - agente administrativo*: Sumitomo Mitsui
Em 19 de setembro de 2013, a Companhia através de sua controlada Sete International, captou novos recursos para financiamento de despesas de curto prazo da construção de sondas. Este novo *bridge facility agreement*, tem como credores os bancos Sumitomo Mitsui Banking Corporation, The Bank of Nova Scotia, Standard Chartered Bank, Bradesco BBI e Citibank.

(4) Empréstimo Ponte 4 - Bridge Facility Agreement 4 - agente administrativo*: Deutsche Bank
Em 28 de fevereiro de 2014, a Companhia captou novos recursos para financiamento dos ativos. Este novo financiamento no montante de US\$ 500 milhões, cujos credores são o Banco Itaú e o Banco do Brasil, foi captado pelas controladas indiretas: Marambaia, Interlagos, Itapema, Comandatuba, Itaunas, Siri e Sahy.

* O agente administrativo é o responsável pela liberação dos desembolsos dos empréstimos e recebimento dos pagamentos do tomador de recursos junto aos credores de cada dívida.

O montante dos custos de captação totalizou aproximadamente US\$ 87,7 milhões, equivalentes a R\$ 198,5 milhões no período findo em 31 de março de 2014 (US\$ 81,2 milhões, equivalentes a R\$ 190,3 em 31 de dezembro de 2013), tendo sido transferido para o ativo imobilizado a parcela de US\$ 47,2 milhões equivalentes a R\$ 106,8 milhões (US\$ 38,3 milhões, equivalentes a R\$ 89,6 milhões em 31 de dezembro de 2013).

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas

em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor justo dos empréstimos classificados no circulante é próximo ao seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo. O valor justo do componente do passivo incluído nos empréstimos não circulantes foi calculado utilizando-se os fluxos de caixa descontados a uma taxa baseada na taxa dos empréstimos de Libor 3M+ 4,75%, e, em 31 de março de 2014, totaliza R\$ 308.850.

Emissão de Debêntures Simples - FI-FGTS

Em Assembleia Geral Extraordinária, datada de 1 de fevereiro de 2013, a Companhia aprovou a emissão de 1.850 debêntures simples, emitidas em série única, com garantias reais, não conversíveis em ações, com valor unitário de R\$ 1 um milhão de reais, perfazendo a emissão o montante de R\$ 1.850 milhão.

Os recursos necessariamente são utilizados para o financiamento do programa de investimentos da Companhia, que envolve a construção de 29 sondas de águas ultra profundas a serem construídas no Brasil e afretadas pelas Controladas para a Petrobras. Não são elegíveis para inclusão na utilização dos recursos os dispêndios relacionados à manutenção, ao custeio e ao consumo da Companhia e quaisquer planos de investimentos que não tenham sido previamente aprovados por escrito pelos Debenturistas.

A emissão não é objeto de registro perante a Comissão de Valores Mobiliários - CVM, uma vez que as Debêntures tiveram colocação privada, sem qualquer esforço de venda perante investidores. As debentures, salvo vencimento antecipado, possuem prazo de 20 anos e seis meses a contar da data de emissão que ocorreu em 15 de fevereiro de 2013.

A partir de 19 de fevereiro de 2013, as debêntures fazem jus a juros remuneratórios de 8% (oito por cento) ao ano. Até o sexagésimo mês, contados da data de emissão, os juros serão incorporados ao valor das debêntures (período de carência) e a partir dessa data serão pagos semestralmente, junto com as 16 parcelas semestrais em que as debêntures serão resgatadas.

Como parte dos custos desta captação a Companhia pagou no dia 21 de fevereiro de 2013 uma remuneração de R\$ 16.250 para cada debênture, apresentado líquido no balanço na rubrica de Debêntures.

São garantias da emissão, em favor dos debenturistas, as ações e seus direitos do capital da interveniente anuente, Sete International GmbH, bem como recebíveis das intervenientes garantidoras Itapema Drilling B.V. e Comandatuba Drilling B.V.

O valor justo do componente do passivo do título de dívida não conversível em 31 de março de 2014 totaliza R\$ 2.213.839. O valor justo foi calculado utilizando-se os fluxos de caixa descontados a uma taxa baseada na taxa dos empréstimos de IPCA + 8%.

14 Capital social e reservas

(a) Capital social

O capital é representado por 2.529.500 mil ações ordinárias nominativas sem valor nominal, perfazendo R\$ 2.529.500.000,00 (dois bilhões, quinhentos e vinte e nove milhões e quinhentos mil reais). Todas as ações emitidas estão integralizadas e têm os mesmos direitos de voto em assembleias e de recebimento de dividendos.

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas

em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
FIP Sondas	2.403.025.000	2.403.025.000
Petrobras S.A.	<u>126.475.000</u>	<u>126.475.000</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>2.529.500.000</u>	<u>2.529.500.000</u>
Integralizações em 2014		
FIP Sondas		
Petrobras S.A.		
Saldo em 31 de março de 2014	<u>2.529.500.000</u>	<u>2.529.500.000</u>

A parcela proporcional dos custos de emissão das ações foi contabilizada em conta redutora do patrimônio líquido, como gastos com emissão de ações, conforme demonstrado abaixo:

	<u>31 de março de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Total de custos com consultoria na transação - 2ª subscrição	15.889	15.889
Capital comprometido (i)	794.460	794.460
Capital integralizado	<u>483.075</u>	<u>483.075</u>
% proporcional do recurso captado e integralizado	60,81	60,81
Parcela dos custos alocada no patrimônio líquido	9.661	9.661
Parcela dos custos registrada nas despesas antecipadas não circulantes	6.228	6.228

(i) Refere-se ao compromisso assumido pelos acionistas da Sete Brasil em aportes de capital na Companhia. Os aportes irão ocorrer à medida em que houver necessidade de obtenção de recursos.

(b) Reservas de lucros

(i) Reserva Legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

No exercício de 2013, foi destinado para constituição da reserva legal o montante de R\$ 9.721, conforme aprovado em assembleia geral ordinária dos acionistas ocorrida em 30 de abril de 2014.

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas

em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Reserva de lucros a realizar

A reserva de lucros a realizar foi constituída para não distribuição de dividendos mínimos obrigatórios. A Companhia encontra-se em situação financeira incompatível para distribuição dos dividendos. Conforme estabelecido no artigo 197 § 2º, esta reserva deverá ser utilizada somente para pagamento de dividendos mínimos obrigatórios ou para compensação de prejuízos futuros. No exercício de 2013 foi destinado para constituição da reserva de lucros a realizar o montante de R\$ 100.021, conforme aprovado em assembleia geral ordinária dos acionistas ocorrida em 30 de abril de 2014.

(c) Ajustes acumulados de conversão

Os ajustes acumulados de conversão referem-se às diferenças cambiais decorrentes da conversão das demonstrações financeiras das controladas elaboradas em moeda estrangeira.

(d) Dividendos

Ao acionista é assegurado o direito de receber dividendos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

15 Despesas administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de março de 2013	31 de março de 2014	31 de março de 2013
Pessoal	15.924	11.918	15.924	11.918
Serviços de consultoria e auditoria	1.108	2.655	5.898	5.136
Impostos e contribuições	205	125	206	129
Depreciação e amortização	1.011	575	1.011	575
Despesas com locação	1.281	746	1.281	746
Propaganda e publicidade	896	404	896	404
Viagens	435	432	435	432
Manutenção de software	355	797	355	797
Concessionárias (luz, água e esgoto, telefonia)	277	276	277	276
Administração e limpeza	222	294	222	294
Transportes	1.157	1.117	1.157	1.117
Seguros	41	43	41	43
Outras despesas gerais	528	392	528	392
	<u>23.440</u>	<u>19.774</u>	<u>28.231</u>	<u>22.259</u>

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas

em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de março de 2013	31 de março de 2014	31 de março de 2013
Despesas financeiras				
Imposto sobre operações financeiras - IOF	(11)	(3.192)	(11)	(3.192)
Despesas com operações de câmbio	(1.906)	(933)	(1.906)	(933)
Despesas com juros	(2)		(2)	
Despesas bancárias		(1)	(1.138)	(1.762)
Outras despesas financeiras		(17)	(16)	(17)
	<u>(1.919)</u>	<u>(4.143)</u>	<u>(3.073)</u>	<u>(5.904)</u>
Receitas financeiras				
Rendimentos sobre aplicações financeiras	7.818	6.446	8.592	9.120
Rendimentos sobre empréstimos Intercompany	30.647			
Outras receitas financeiras	225	39	225	39
	<u>38.690</u>	<u>6.485</u>	<u>8.817</u>	<u>9.159</u>
Variações e ganhos (perdas) cambiais líquidos				
Outras variações cambiais líquidas	3		(120.628)	(6.718)
Resultado financeiro líquido	<u>36.774</u>	<u>2.342</u>	<u>(114.884)</u>	<u>(3.463)</u>

17 Transações com partes relacionadas

(a) Contratos entre partes relacionadas

As controladas mantêm contratos de afretamento de sondas pelo prazo de 10 a 20 anos com a Petrobras, acionista da Companhia, os quais estão detalhados na Nota 18 Compromissos.

(b) Remuneração dos administradores

A remuneração dos administradores da Companhia para o período findo em 31 de março de 2014, foi de R\$ 2.859 (R\$ 1.220 em 31 de março de 2013).

(c) Custos com emissão de ações e captação de dívida

Dos custos totais com consultoria na transação de emissão de ações e captação de dívida no período findo em 31 de março de 2014 R\$ 1.524 (R\$ 394 em 31 de março de 2013) foram pagos a Lakeshore Financial Partners Participações Ltda.

(d) Empréstimos entre partes relacionadas

• Sete International GmbH

A Sete International mantêm contratos de empréstimos com suas controladas com o objetivo de atendimento ao modelo financeiro de cada uma das SPEs. Esta estrutura determina que os recursos de financiamento de cada projeto devem ser captados através de 80% de capital de terceiros e 20% de capital próprio.

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas

em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<u>Controlada</u>	<u>Moeda</u>	<u>Taxa a.a</u>	<u>Principal</u>	<u>Encargos</u>	<u>Total</u>
Arpoador Drilling B.V.	US\$	10,41%	62.743	5.843	68.586
Arpoador Drilling B.V.	US\$	Libor + 5,5%	88.478	2.215	90.693
Arpoador Drilling B.V.	US\$	Libor + 4,48%	238.193	3.901	242.094
Copacabana Drilling B.V.	US\$	10,41%	58.202	5.192	63.394
Copacabana Drilling B.V.	US\$	Libor + 5,5%	39.093	901	39.994
Copacabana Drilling B.V.	US\$	Libor + 4,48%	162.586	2.407	164.993
Grumari Drilling B.V.	US\$	10,41%	58.467	4.849	63.316
Grumari Drilling B.V.	US\$	Libor + 4,48%	107.895	1.386	109.281
Grumari Drilling B.V.	US\$	Libor + 5,5%	14.257	16	14.273
Ipanema Drilling B.V.	US\$	10,41%	54.954	4.498	59.452
Ipanema Drilling B.V.	US\$	Libor + 4,48%	61.372	1.078	62.450
Ipanema Drilling B.V.	US\$	Libor + 5,5%	1.528	2	1.530
Leblon Drilling B.V.	US\$	10,41%	43.185	3.092	46.277
Leblon Drilling B.V.	US\$	Libor + 4,48%	22.841	348	23.189
Leblon Drilling B.V.	US\$	Libor + 5,5%	4.752	5	4.757
Leme Drilling B.V.	US\$	Libor + 4,48%	22.842	351	23.193
Leme Drilling B.V.	US\$	Libor + 5,5%	1.358	15	1.373
Leme Drilling B.V.	US\$	10,41%	42.052	3.069	45.121
Marambaia Drilling B.V.	US\$	10,41%	47.547	3.162	50.709
Urca Drilling B.V.	US\$	12,00%	78.692	6.691	85.383
Urca Drilling B.V.	US\$	Libor + 5,5%	129.228	2.084	131.312
Guarapari Drilling B.V.	US\$	12,00%	80.409	7.426	87.835
Guarapari Drilling B.V.	US\$	Libor + 5,5%	275.095	4.446	279.541
Guarapari Drilling B.V.	US\$	Libor + 5,5%	53.407	60	53.467
Bracuchy Drilling B.V.	US\$	Libor + 5,5%	111.566	3.230	114.796
Bracuchy Drilling B.V.	US\$	Libor + 5,5%	1.132	1	1.133
Bracuchy Drilling B.V.	US\$	12,00%	31.456	2.605	34.061
Portogalo Drilling B.V.	US\$	Libor + 5,5%	93.575	2.807	96.382
Portogalo Drilling B.V.	US\$	Libor + 5,5%	566	1	567
Portogalo Drilling B.V.	US\$	12,00%	26.884	1.891	28.775
Mangaratiba Drilling B.V.	US\$	12,00%	25.119	1.718	26.837
Mangaratiba Drilling B.V.	US\$	Libor + 5,5%	91.652	2.729	94.381
Mangaratiba Drilling B.V.	US\$	Libor + 5,5%	70.652	2.395	73.047
Botinas Drilling B.V.	US\$	Libor + 5,5%	69.445	2.875	72.320
Botinas Drilling B.V.	US\$	12,00%	25.119	1.737	26.856
Botinas Drilling B.V.	US\$	Libor + 5,5%	92.783	2.763	95.546
Ondina Drilling B.V.	US\$	12,00%	78.485	5.968	84.453
Ondina Drilling B.V.	US\$	Libor + 5,5%	91.588	1.168	92.756
Ondina Drilling B.V.	US\$	Libor + 5,5%	80.563	90	80.653
Pituba Drilling B.V.	US\$	Libor + 5,5%	54.320	1.975	56.295
Pituba Drilling B.V.	US\$	Libor + 5,5%	141.438	3.248	144.686
Pituba Drilling B.V.	US\$	12,00%	50.638	5.039	55.677
Boipeba Drilling B.V.	US\$	12,00%	47.070	6.224	53.294
Boipeba Drilling B.V.	US\$	Libor + 5,5%	59.291	66	59.357
Interlagos Drilling B.V.	US\$	12,00%	50.804	6.583	57.387
Itapema Drilling B.V.	US\$	12,00%	51.596	6.796	58.392
Comandatuba Drilling B.V.	US\$	12,00%	51.596	6.796	58.392
Frade Drilling B.V.	US\$	12,00%	81.533	5.056	86.589
Frade Drilling B.V.	US\$	Libor + 5,5%	533.570	12.946	546.516
Frade Drilling B.V.	US\$	Libor + 5,5%	67.791	76	67.867
Camburi Drilling B.V.	US\$	Libor + 5,5%	38.167	921	39.088
Camburi Drilling B.V.	US\$	Libor + 5,5%	143.474	2.647	146.121
Camburi Drilling B.V.	US\$	12,00%	81.727	8.707	90.434
Itaoca Drilling B.V.	US\$	12,00%	60.513	6.503	67.016
Itaoca Drilling B.V.	US\$	Libor + 5,5%	48.655	132	48.787
Itaoca Drilling B.V.	US\$	Libor + 5,5%	39.150	810	39.960
Itaunas Drilling B.V.	US\$	12,00%	60.626	6.169	66.795
Siri Drilling B.V.	US\$	12,00%	83.939	9.659	93.598
Sahy Drilling B.V.	US\$	12,00%	85.722	9.897	95.619
Cassino Drilling B.V.	US\$	12,00%	68.603	7.690	76.293
Cassino Drilling B.V.	US\$	Libor + 4,83%	139.627	1.973	141.600
Cassino Drilling B.V.	US\$	Libor + 5,5%	24.771	28	24.799
Curumim Drilling B.V.	US\$	Libor + 4,83%	36.543	1.146	37.689
Curumim Drilling B.V.	US\$	Libor + 4,83%	81.242	1.544	82.786
Curumim Drilling B.V.	US\$	12,00%	69.273	7.232	76.505
Salinas Drilling B.V.	US\$	12,00%	39.603	4.877	44.480
Salinas Drilling B.V.	US\$	Libor + 4,83%	130.349	2.404	132.753
Salinas Drilling B.V.	US\$	Libor + 5,5%	5.658	6	5.664
Joatinga Drilling B.V.	US\$	Libor + 5,5%	11.768	356	12.124
Joatinga Drilling B.V.	US\$	Libor + 5,5%	308.410	5.879	314.289
			<u>5.387.228</u>	<u>228.400</u>	<u>5.615.628</u>

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas

em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

• Sete Brasil Participações S.A.

A controladora Sete Brasil possui contrato de empréstimo com a Sete International, com a finalidade de repassar recursos obtidos através da captação de dívida com terceiros. As condições pactuadas são as seguintes:

<u>Controlada</u>	<u>Taxa a.a.</u>	<u>Principal</u>	<u>Encargos</u>	<u>Total</u>
Denominado em R\$ Sete International	10%	1,387.500	89.771	1.477.271

(e) Contratos de gerenciamento e supervisão de construção

As controladas possuem contratos para gerenciamento e supervisão da construção das sondas de perfuração. O valor a pagar referente a estes contratos com partes relacionadas são distribuídos conforme tabela a seguir:

	<u>31 de março de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Petrobras	10.100	10.747
Atlas Perfuração Ltda. - Seaworthy	546	4.040
Constellation Services - QGOG	1.142	1.488
Lantz - Petroserv	732	818
Odebrecht Oleo e Gas - OOG	926	425
Seadrill	644	2.403
	<u>14.090</u>	<u>19.921</u>

18 Compromissos

(a) Compromissos para aquisição de ativos

(i) Contrato de Engenharia, Suprimentos e Construção - *Engineering, Procurement and Construction Contract* ("EPC")

O Grupo mantém contratos de construção dos ativos pactuados sob a modalidade de EPC, que visam restringir o risco de construção e atraso na entrega de cada ativo. Esta modalidade prevê que todo o gerenciamento da execução do serviço e aquisição de equipamentos será de responsabilidade do contratado.

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas

em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Até 31 de março de 2014 a Sete Brasil, através de suas controladas, tem contratos de EPC assinado junto aos estaleiros para a construção de 29 ativos, conforme demonstrado abaixo:

			<u>Em 31 de março de 2014</u>	
<u>Controlada</u>	<u>Data de assinatura</u>	<u>Fornecedor</u>	<u>Contratado (em US\$)</u>	<u>Pago (em US\$)</u>
Arpoador Drilling B.V.	28.11.2012	Estaleiro Jurong Aracruz Ltda.	792.497.580	513.401.448
Copacabana Drilling B.V.	15.06.2011	Estaleiro Atlântico Sul S.A.	662.428.590	287.401.971
Grumari Drilling B.V.	15.06.2011	Estaleiro Atlântico Sul S.A.	662.428.590	235.714.910
Ipanema Drilling B.V.	15.06.2011	Estaleiro Atlântico Sul S.A.	662.428.590	191.283.372
Leblon Drilling B.V.	15.06.2011	Estaleiro Atlântico Sul S.A.	662.428.590	179.152.276
Leme Drilling B.V.	15.06.2011	Estaleiro Atlântico Sul S.A.	662.428.590	177.123.066
Marambaia Drilling B.V.	15.06.2011	Estaleiro Atlântico Sul S.A.	662.428.590	177.123.066
Urca Drilling B.V.	16.12.2011	Fernavale Pte. Ltd.	809.288.000	419.376.620
Guarapari Drilling B.V.	03.02.2012	Estaleiro Jurong Aracruz Ltda.	792.497.580	381.996.921
Cassino Drilling B.V.	09.03.2012	Ecovix - Engevix Construções Oceânicas S.A.	778.000.000	259.020.367
Curumim Drilling B.V.	09.03.2012	Ecovix - Engevix Construções Oceânicas S.A.	778.000.000	189.266.163
Salinas Drilling B.V.	09.03.2012	Ecovix - Engevix Construções Oceânicas S.A.	778.000.000	172.245.504
Botinas Drilling B.V.	22.03.2012	Estaleiro BrasFELS Ltda.	823.448.000	83.271.508
Bracuhy Drilling B.V.	22.03.2012	Estaleiro BrasFELS Ltda.	823.448.000	83.280.946
Frade Drilling B.V.	22.03.2012	Estaleiro BrasFELS Ltda.	823.448.000	361.038.629
Mangaratiba Drilling B.V.	22.03.2012	Estaleiro BrasFELS Ltda.	823.448.000	83.280.946
Portogalo Drilling B.V.	22.03.2012	Estaleiro BrasFELS Ltda.	823.448.000	83.580.946
Camburi Drilling B.V.	28.03.2012	Estaleiro Jurong Aracruz Ltda.	792.497.580	197.041.401
Itaoca Drilling B.V.	28.03.2012	Estaleiro Jurong Aracruz Ltda.	792.497.580	126.304.900
Itaunas Drilling B.V.	28.03.2012	Estaleiro Jurong Aracruz Ltda.	792.497.580	120.764.574
Sahy Drilling B.V.	28.03.2012	Estaleiro Jurong Aracruz Ltda.	792.497.580	109.588.144
Siri Drilling B.V.	28.03.2012	Estaleiro Jurong Aracruz Ltda.	792.497.580	112.336.391
Boipeba Drilling B.V.	18.04.2012	Estaleiro Enseada do Paraguaçu S.A.	798.500.000	101.406.206
Comandatuba Drilling B.V.	18.04.2012	Estaleiro Enseada do Paraguaçu S.A.	798.500.000	60.708.291
Interlagos Drilling B.V.	18.04.2012	Estaleiro Enseada do Paraguaçu S.A.	798.500.000	60.706.872
Itapema Drilling B.V.	18.04.2012	Estaleiro Enseada do Paraguaçu S.A.	798.500.000	60.709.801
Ondina Drilling B.V.	18.04.2012	Estaleiro Enseada do Paraguaçu S.A.	798.500.000	260.907.660
Pituba Drilling B.V.	18.04.2012	Estaleiro Enseada do Paraguaçu S.A.	798.500.000	146.213.754
Joatinga Drilling B.V.	28.11.2012	Estaleiro Atlântico Sul S.A.	662.428.590	164.552.202
			<u>22.236.011.190</u>	<u>5.398.798.855</u>

(ii) **Contrato de Gerenciamento e Supervisão de Construção - Construction Management Agreement ("CMA")**

A Sete Brasil através de suas controladas possui contratos para gerenciamento e supervisão da construção de sondas. Este contrato tem como objetivo o acompanhamento dos contratos de EPC, para mitigar/monitorar o cronograma das obras e garantir o cumprimento das especificações contratualmente acordadas. Para atingir o sucesso pleno, os contratados são responsáveis por disponibilizar profissionais qualificados e experientes conforme necessário para a execução das suas obrigações decorrentes do acordo.

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas

em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de março de 2014				
Controlada	Fornecedor	Data de assinatura	Contratado (em US\$)	Pago (em US\$)
Arpoador Drilling B.V.	Petrobras	15.06.2011	8.000.000	2.888.833
Copacabana Drilling B.V.	Petrobras	15.06.2011	8.000.000	3.702.968
Grumari Drilling B.V.	Petrobras	15.06.2011	8.000.000	2.388.561
Ipanema Drilling B.V.	Petrobras	15.06.2011	8.000.000	1.000.000
Leblon Drilling B.V.	Petrobras	15.06.2011	8.000.000	
Leme Drilling B.V.	Petrobras	15.06.2011	8.000.000	
Marambaia Drilling B.V.	Petrobras	15.06.2011	8.000.000	
Boipeba Drilling B.V.	Odebrecht Oil e Gás - OOG	02.01.2013	16.175.367	2.179.484
	Petrobras	17.06.2013	17.771.691	321.216
Botinas Drilling B.V.	Queiroz Galvão Óleo e Gás - QGOG	01.01.2013	7.711.965	1.845.572
	Odebrecht Oil e Gás - OOG	01.01.2013	3.760.558	794.277
	Ventura Petróleo S.A.	01.01.2013	7.284.019	1.453.365
	Petrobras	17.06.2013	16.843.244	
Bracuhy Drilling B.V.	Queiroz Galvão Óleo e Gás - QGOG	01.01.2013	7.711.965	1.845.572
	Odebrecht Oil e Gás - OOG	01.01.2013	3.760.558	794.277
	Ventura Petróleo S.A.	01.01.2013	7.284.019	1.453.365
	Petrobras	20.06.2013	16.843.244	1.874.337
Camburi Drilling B.V.	Seadrill	02.01.2013	22.092.912	4.022.700
	Petrobras	17.06.2013	14.185.044	2.391.547
Cassino Drilling B.V.	Atlas	20.06.2013	20.939.566	5.631.154
	Petrobras	14.06.2013	20.470.942	4.138.772
Comandatuba Drilling B.V.	Atlas	20.06.2013	22.913.594	1.233.180
	Petrobras	14.06.2013	17.771.691	
Curumim Drilling B.V.	Atlas	20.06.2013	20.939.566	5.631.154
	Petrobras	14.06.2013	20.470.942	3.219.045
Frade Drilling B.V.	Queiroz Galvão Óleo e Gás - QGOG	01.01.2013	7.711.965	1.845.572
	Odebrecht Oil e Gás - OOG	01.01.2013	3.760.558	794.277
	Ventura Petróleo S.A.	01.01.2013	7.284.019	1.453.365
	Petrobras	14.06.2013	16.843.244	2.837.777
Guarapari Drilling B.V.	Ódfjell Galvão	02.01.2013	22.092.912	4.856.915
	Petrobras	14.06.2013	14.185.044	2.714.729
Interlagos Drilling B.V.	Odebrecht Oil e Gás - OOG	02.01.2013	16.175.367	2.179.484
	Petrobras	17.06.2013	17.771.691	
Itaoca Drilling B.V.	Ódfjell Galvão	02.01.2013	22.092.912	4.686.030
	Petrobras	14.06.2013	14.185.044	1.586.169
Itapema Drilling B.V.	Atlas	20.06.2013	22.913.594	1.233.180
	Petrobras	14.06.2013	17.771.691	
Itaunas Drilling B.V.	Seadrill	02.01.2013	22.092.912	3.726.172
	Petrobras	02.01.2013	14.185.044	
Mangaratiba Drilling B.V.	Queiroz Galvão Óleo e Gás - QGOG	01.01.2013	7.711.965	1.845.572
	Odebrecht Oil e Gás - OOG	01.01.2013	3.760.558	794.277
	Ventura Petróleo S.A.	01.01.2013	7.284.019	1.453.365
	Petrobras	20.06.2013	16.843.244	
Ondina Drilling B.V.	Odebrecht Oil e Gás - OOG	02.01.2013	16.175.367	2.179.484
	Petrobras	17.06.2013	17.771.691	3.397.850
Pituba Drilling B.V.	Odebrecht Oil e Gás - OOG	02.01.2013	16.175.367	2.179.484
	Petrobras	17.06.2013	17.771.691	2.674.904
Portogalo Drilling B.V.	Queiroz Galvão Óleo e Gás - QGOG	01.01.2013	7.711.965	1.845.572
	Odebrecht Oil e Gás - OOG	01.01.2013	3.760.558	794.277
	Ventura Petróleo S.A.	01.01.2013	7.284.019	1.453.365
	Petrobras	14.06.2013	16.843.244	
Sahi Drilling B.V.	Seadrill	02.01.2013	22.092.912	3.548.256
	Petrobras	17.06.2013	14.185.044	
Salinas Drilling B.V.	Atlas	20.06.2013	20.939.566	5.631.154
	Petrobras	14.06.2013	20.470.942	1.117.225
Siri Drilling B.V.	Ódfjell Galvão	02.01.2013	22.092.912	4.469.257
	Petrobras	14.06.2013	14.185.044	
Urca Drilling B.V.	Queiroz Galvão Óleo e Gás - QGOG	01.01.2013	7.711.965	1.845.572
	Odebrecht Oil e Gás - OOG	01.01.2013	3.760.558	794.277
	Ventura Petróleo S.A.	01.01.2013	7.284.019	1.453.365
	Petrobras	20.06.2013	16.843.244	3.972.887
			828.656.778	118.173.192

Sete Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas

em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Contrato de afretamento das sondas

As controladas possuem contratos de afretamento com a Petrobras com prazos entre 20 anos (para duas sondas), 15 anos (para 21 sondas) e 10 anos (para cinco sondas), com possibilidade de renovação por mais 5 a 10 anos, e com prazos de entrega das sondas para a Petrobras entre 2015 a 2020.

<u>Controlada</u>	<u>Data de assinatura</u>	<u>Prazo</u>
Arpoador Drilling B.V.	15.06.2011	20 anos
Copacabana Drilling B.V.	15.06.2011	20 anos
Gumari Drilling B.V.	15.06.2011	10 anos
Ipanema Drilling B.V.	15.06.2011	10 anos
Leblon Drilling B.V.	15.06.2011	10 anos
Leme Drilling B.V.	15.06.2011	10 anos
Marambaia Drilling B.V.	15.06.2011	10 anos
Urca Drilling B.V.	03.08.2012	15 anos
Guarapari Drilling B.V.	03.08.2012	15 anos
Cassino Drilling B.V.	10.08.2012	15 anos
Curumim Drilling B.V.	10.08.2012	15 anos
Salinas Drilling B.V.	10.08.2012	15 anos
Botinas Drilling B.V.	03.08.2012	15 anos
Bracuhy Drilling B.V.	03.08.2012	15 anos
Frade Drilling B.V.	03.08.2012	15 anos
Mangaratiba Drilling B.V.	03.08.2012	15 anos
Portogalo Drilling B.V.	03.08.2012	15 anos
Camburi Drilling B.V.	03.08.2012	15 anos
Itaoca Drilling B.V.	03.08.2012	15 anos
Itaunas Drilling B.V.	03.08.2012	15 anos
Sahy Drilling B.V.	03.08.2012	15 anos
Siri Drilling B.V.	03.08.2012	15 anos
Boipeba Drilling B.V.	10.08.2012	15 anos
Comandatuba Drilling B.V.	10.08.2012	15 anos
Interlagos Drilling B.V.	10.08.2012	15 anos
Itapema Drilling B.V.	10.08.2012	15 anos
Ondina Drilling B.V.	10.08.2012	15 anos
Pituba Drilling B.V.	10.08.2012	15 anos

19 Eventos subsequentes

Em 08 de maio de 2014, houve a extensão do prazo de vencimento do segundo empréstimo ponte para as quatorze SPEs que possuíam essa linha contratada. São elas: Arpoador, Urca, Frade, Bracuhy, Portogalo, Guarapari, Ondina, Pituba, Boipeba, Camburi, Itaoca, Cassino, Curumim e Salinas. Os novos prazos de vencimento pactuados são, respectivamente, 04 de novembro de 2014 para as SPEs Arpoador, Camburi, Frade, Guarapari, Ondina e Urca, 17 de abril de 2015 para as SPEs Boipeba, Bracuhy, Itaoca, Pituba, Portogalo, Curumim e Salinas, e, 25 de outubro de 2015 para a SPE Cassino.

* * *